



**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPREVI – 20/07/2022.**

Aos vinte dias do mês de julho de 2022, às 09:00 horas, deu-se início a 7ª (sétima) Reunião Ordinária deste Conselho Deliberativo, realizada na sede do IPREVI, convocada através da Carta/CD/IPREVI/007/2022 em atendimento aos dispostos normativos e legais. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Edson de Sousa, Richard de Sousa Queiroz, Maria José Leite, Mário Célio Maia Gouvêa, Gustavo de Almeida Alves e Valdirene Rocha. O Diretor Presidente Edson de Sousa iniciou a reunião saudando a todos, em seguida adentrou as pautas previamente agendadas para o dia:

**A - Apresentação, análise e aprovação do Relatório Analítico de Investimentos do mês: junho, 2.º Trimestre e 1.º semestre/2022, realizada pelo consultor da Empresa Crédito e Mercado – Sr. Victor Hugo.**

A reunião foi iniciada e os conselhos aguardaram o Sr. Victor Hugo que estava a caminho da sede do instituto, portanto a mesma começou pelo item B.

Após a apresentação dos itens B e D, as 10:41 (dez e quarenta e um) horas, o Sr. Victor Hugo iniciou sua apresentação aos membros dos conselhos, sendo as pautas em destaque: demonstração da carteira atualizado no mês de junho, apontando um retorno negativo dos investimentos e um patrimônio de R\$ 171.651.604,57 (cento e setenta e um milhões e seiscentos e cinquenta e um mil e seiscentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos), frisou as restrições para aplicações, segundo a resolução CMN 463. Explicou que o acumulado ficou negativo em - 3,41% (menos três vírgula quarenta e um por cento), justificando que a inflação no cenário nacional e internacional, pandemia, projeção baixa do Produto Interno Bruto, eleição no Brasil, afeta negativamente a carteira do IPREVI (em renda variável). Explicou que para mitigar os riscos da carteira é a diversificação dos investimentos, apontando que é prudente investir em renda fixa (títulos do tesouro), uma vez que a taxa de juros, no Brasil está em alta. Informou que em 2 (dois) anos nenhum instituto de previdência bateu a meta atuarial, sugerindo que o investimento mais vantajoso é a aplicação em renda fixa. Explicou que a resolução, 463 da CVM, limita em 40% (quarenta por cento), devido ao pró-gestão nível II, em renda variável, ultrapassando esse percentual por conta da valorização da renda variável, e por conta da desvalorização o instituto enquadrou-se novamente nos limites apontados.

O Presidente do Conselho deliberativo indagou o consultor, Sr. Victor Hugo, da totalidade de perdas, respondendo esse que fora de R\$ 6.955.505,01 (seis milhões e novecentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinco reais e um centavo), não sendo “perda” e sim um “deságio”, que os investimentos são a longo prazo, que caso haja o resgate antecipado será configurado a realização de prejuízo. Foi destacado pelo Diretor Presidente que a instituição está realizando os ganhos e perdas, contabilmente, nos sistemas contábeis, respeitando a norma IPC 14 - INSTRUÇÕES DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS. Foi informado pelo consultor que a meta da autarquia foi de 8,02% (oito vírgula zero dois por cento), sendo o parâmetro a taxa média da SELIC dos últimos 5 (cinco) anos.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

A Sr<sup>a</sup> Valdirene Rocha, membro do Conselho Deliberativo, destacou a transmissão dos contracheques no Prev+, pedindo mais celeridade, uma vez que a mesma utiliza esses com muita frequência.

O Controlador Interno apontou a formulação pelo Conselho Deliberativo os requisitos que devem conter no Relatório Trimestral da Instituição. A Presidente do Conselho Fiscal, Andrea da Silva Lima, posicionou-se junto aos membros a respeito, sugerindo que as questões devem ser definidas pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo discutiu sobre a matéria, definindo junto aos membros que para atendimento do Relatório Trimestral será analisado pelo Conselho Fiscal os processos de contratação e compras do IPREVI, nas suas diversas especificações e enquadramentos. Ficando definido que esse tópico será realizado em uma reunião extraordinária, no dia 04 (quatro) de Agosto às 9:00 (nove) horas.

#### **E - Apresentação, análise e aprovação da ata 11.<sup>a</sup> Reunião do Comitê de Investimentos**

Foi apresentada a Ata do Comitê de Investimentos referente à última reunião, aos conselheiros, de forma sintética e analítica, sendo apreciada pelos mesmos.

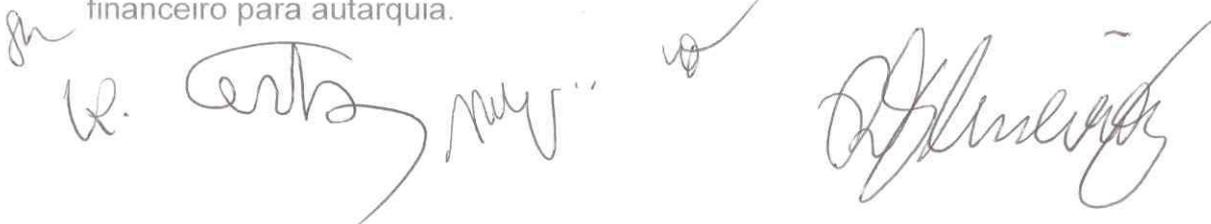
#### **F – Outros**

O Diretor Presidente pontuou aos conselheiros a necessidade de contratação de empresa de consultoria para realizar a reforma administrativa, de forma que seja um procedimento isonômico e transparente. Apontou, inclusive, a importância de tal ato, pois a constante capacitação e grau de importância das atividades dos servidores são de extrema importância, justificando a reformulação da estrutura, e a criação de cargos e separação da Diretoria Administrativo Financeira.

Em seguida convocou a servidora do IPREVI, Ana Paula Pires Alves, com o objetivo de representar os funcionários da instituição, explanando os anseios relativos à valorização da equipe.

A servidora, Ana Paula Pires Alves, apresentou ao conselho seu parecer: êxodo dos servidores, perda de prêmios, diminuição de resultados de gestão devido à rotatividade. Foi explicado que o certificado, pró-gestão, que seria uma forma de motivação, porém não foi gozada pelos servidores nenhuma vantagem prática, que a situação financeira do Brasil está complicada, informou que a remuneração base dos escrivães, R\$ 1300,33 (mil e trezentos reais e trinta e três centavos), não é suficiente para atender as necessidades básicas essenciais dos funcionários. Complementou, com situações concretas, que os servidores passam em seu dia a dia, por exemplo, vir de bicicleta à sede, divisão de uma mesma marmitas em almoço e janta, realização de UBER na parte da manhã (antes do expediente), para complementação de renda. Inclusive, informou que a situação supracita foi discutida com a Diretoria Executiva, a qual concordou com o posicionamento da equipe da instituição.

O Presidente do Conselho Deliberativo, Mário Célio Maia Gouvêa, destacou suas atribuições aos participantes da reunião, solicitando dessa forma que seja realizado estudo e mais detalhamento para que seja feita a deliberação do tema, demonstrando o impacto financeiro para autarquia.



The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there are initials 'M' and 'W.'. In the center, there is a large, stylized signature that appears to be 'Mário Célio Maia Gouvêa'. To the right of this signature is another smaller signature, and further right is a large, cursive signature that is difficult to decipher but likely belongs to another official.